

Chico Anysio expõe na Capital

Um coquetel para convidados abre hoje, às 18h30min, a exposição Chico Anysio, que traz 40 pinturas em acrílico do humorista cearense de 72 anos. Famoso por atuar como ator, locutor e comediante desde a adolescência, Chico há 28 anos divide seu tempo entre o humor e as artes plásticas – período em que já teria concluído mais de 5 mil telas. Pela manhã, cria suas pinturas e à tarde trabalha na Rede Globo, onde atua no programa Zorra Total e tem um quadro no Fantástico.

A exposição fica até o próximo dia 30 no Empório Carlos Gomes. Chico falou a Zero Hora por telefone, de sua casa, no Rio.



Montagem da exposição "Chico Anysio", que reúne 40 telas do humorista cearense na Capital

Zero Hora – Desde quando o senhor se dedica à pintura?

Chico Anysio – Desde 1975. É que a pintura é uma arte muito reservada, o máximo que se faz é uma exposição. Tenho um ateliê próprio e costumo vender meus quadros para amigos. E dizem que os meus quadros dão sorte. Uma amiga de São Paulo, empresária da noite, uma vez comprou dois quadros para uma de suas casas noturnas, que estava à beira da falência. Com os quadros, a casa ficou revigorada, voltou a encher. Tempos depois, ela comprou outros dois para outra casa, que se tornou a mais lucrativa de todas as que ela dirigia. Um amigo deu um quadro meu para seu filho, que nunca tinha emprego, e pouco depois ele foi contratado por um grande escritório em São Paulo.

ZH – Qual a inspiração principal para suas pinturas?

Anysio – Gosto de pintar paisagens marinhas. Mas faço também casarios e imagens figurativas, para desanuviar um pouco.

Quando viajo, fotografo tudo o que posso, depois pinto a partir da foto. Se eu levasse o cavalete para pintar na rua, juntaria muita gente, então o jeito é fotografar.

ZH – Qual o seu ritmo para pintar?

Anysio – Pinto todos os dias, das 6h às 12h. O pessoal costuma achar que os artistas são todos boêmios, mas eu acordo cedo, sempre vejo o sol nascer. Pinto vários quadros de cada vez. Vou fazendo o céu de todos, depois o mar, depois a areia, quando vejo tenho vários prontos. Faço meus quadros na técnica acrílico sobre tela porque não posso pintar a óleo, sou alérgico à terebintina (*resina usada para dissolver a tinta à óleo*). Acho que já produzi mais de 5 mil quadros desde que comecei.

ZH – O que lhe diverte mais, pintar ou trabalhar

na TV?

Anysio – Uma coisa não tem nada a ver com a outra. É como querer comparar café e feijão. Tem horas que o café é o melhor, mas, em outras, o feijão é que é.

“Meus quadros dão sorte. Uma amiga comprou duas telas para sua casa noturna à beira da falência e o negócio revigorou”



Chico Anysio inaugura mostra hoje

O QUE: exposição Chico Anysio, com 40 telas

QUANDO: a visitação é aberta ao público a partir de amanhã, até o próximo dia 30, das 10h às 18h30min

ONDE: no Empório Carlos Gomes (Rua Soledade, 565, loja 30, fone 3029-0202)

QUANTO: entrada franca

DIANA CORSO

O tabu do compromisso

Kiki deve ter por volta de 15 anos e só pensa naquilo: é inexperiente no sexo, tem a língua solta, fica com uns meninos meio bobos, fantasia com casamento e maternidade e quer se livrar da virgindade do modo mais rápido e prático possível. Ela nasceu do traço do cartunista Adão Iturrusgarai, cresceu nas tiras publicadas na revista Capricho e hoje protagoniza uma compilação chamada *Kiki: A Primeira Vez* (Editora Devir). As adolescentes como ela vivem de fato uma liberdade que para suas avós era utópica. Agora, a perda da virgindade é uma opção pessoal, pode não ser orgástica, mas raramente é traumática, não é preciso contas à sociedade sobre esse momento, sequer aos seus pais (a quem no máximo manterá informados) e seu hímen tampouco é prêmio para homem nenhum. Além da iniciação sexual, o assunto de Kiki é o desafio de lidar com o medo de se envolver e com a total ausência de romantismo das relações.

A anti-romântica personagem Aline, do mesmo autor, é uma jovem que vive com dois rapazes e tem uma vida erótica divertida. Mesmo se juntar esses dois, ela não faz um, pois não passam de garotões imaturos e inúteis, que se apavoram quando ela lhes exige qualquer coisa que não seja sexo. Porém, Aline prefere ter dois namorados sempre excitados a um mais maduro, que às vezes esteja ocupado com outra coisa que não ela.

A vida erótica dos jovens e de alguns adultos funciona como uma praça de alimentação de shopping, basta chegar aos diversos balcões e provar pratos de todo tipo. Por outro lado, isso é cansativo, é preciso levantar, pedir, escolher e pagar a cada vez. Quando essas jovens personagens falam em romantismo e casamento, elas se fazem porta-vozes de um contraponto, da vontade de entrar num restaurante e comer calmamente da sopa à sobremesa e só levantar e pagar no final. Mas essa modalidade de relação estável contava com a ajuda da vigilância, do cerceamento, de tal forma que o casal nunca estava a sós no leito, sempre parecia haver alguém interessado em julgar a intimidade deles. A sociedade funcionava como uma alteridade, e a dupla não temia se sufocar, engolindo-se ao estilo *Império dos Sentidos*. Já o sexo sem culpa, este novato no território do amor, utiliza o ciúme ou a troca de parceiros como forma de incluir mais gente no meio da dupla, de ventilar a relação. O discurso da variação, da eterna possibilidade de escolher novos amantes cumpre a mesma função que as antigas proibições e culpas: lembrar ao casal que numa cama sempre há mais que dois.

Psicanalista
dianacorso@portoweb.com.br



**Kaiser
music**

APRESENTA:

U. ROY - JAMAICA
CIDADE NEGRA
TRIBO DE JAH
SYLVIA TELLA
MANO BANTU
FULLY FULLWOOD BAND

**VOCÊ MERECE
O MAIOR EVENTO
DE MÚSICA DE
TODOS OS TEMPOS**

Co-patrocinio

 10%


14 DE JUNHO/GIGANTINHO/PORTO ALEGRE

Ingressos Telentrega Opus: 51 - 3299 08 00
Zaffari-Menino Deus e Bourbon Shopping Country

WWW.KAISER.COM.BR

BEBA SEM EXAGERO



Data Publicação : 11/06/2003
Indexador : Clarice Luz
Caderno : Segundo Caderno

Título : Chico Anysio expõe na Capital
Editoria : Segundo Caderno
Ilustração : Foto BOX

Assunto : Porto Alegre, Mostra, Exposição, Arte, Obra, Artista Plástico, Pintura, Pintor, Perfil, Entrevista, Declaração, Frase, Comentário, Opinião

Título : O tabu do compromisso * Coluna
Editoria : Segundo Caderno

Assunto : Crônica